

1. $\frac{4}{3}$ (soma de uma série geométrica de razão $\frac{2}{5}$ e primeiro termo $\frac{4}{5}$).
2. (a) Divergente (comparar com a série harmónica $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{1}{n}$, usando o Critério de Comparação por passagem ao limite).
 (b) Convergente (usar o Critério de D'Alembert ou, em alternativa, o Critério da Raiz).
 (c) Divergente se $|\beta| \leq 1$ (i.e., se $\beta \in [-1, 1]$) e convergente se $|\beta| > 1$ (i.e., se $\beta \in]-\infty, -1[\cup]1, +\infty[$).
3. (a) Verdadeira.
 (b) Verdadeira.
4. O domínio de convergência é o intervalo $] -1, 7]$, sendo a série absolutamente convergente em $] -1, 7[$ e simplesmente convergente no ponto 7.
5. (a) A fórmula de MacLaurin de ordem 2 da função dada (com resto de Lagrange) é

$$f(x) = \underbrace{f(0) + f'(0)x + \frac{f''(0)}{2!}x^2}_{T_0^2 f(x)} + \underbrace{\frac{f'''(\theta)}{3!}x^3}_{R_0^2 f(x)}$$

para certo θ entre 0 e x (com $x > -1$ e $x \neq 0$), cuja existência é assegurada pelo Teorema de Taylor. Após alguns cálculos simples chega-se à fórmula

$$\ln(x+1) = x - \frac{x^2}{2} + \frac{1}{3(\theta+1)^3}x^3.$$

$$(b) \ln(1, 1) = f(0, 1) \simeq T_0^2 f(0, 1) = 0, 1 - \frac{(0, 1)^2}{2} = \frac{19}{200} = 0, 095.$$

O erro cometido nesta aproximação é dado por $|R_0^2 f(0, 1)|$. Notando que θ se situa agora entre 0 e 1, podemos estimar o erro do seguinte modo:

$$|R_0^2 f(0, 1)| = \left| \frac{(0, 1)^3}{3(\theta+1)^3} \right| < \frac{(0, 1)^3}{3} = \frac{1}{3} \times 10^{-3}.$$

6.

$$\frac{x}{(1-x)^2} = x \cdot \frac{1}{(1-x)^2} = x \left(\frac{1}{1-x} \right)' = x \left(\sum_{n=0}^{\infty} x^n \right)' = x \sum_{n=1}^{\infty} nx^{n-1} = \sum_{n=1}^{\infty} nx^n,$$

sendo esta representação válida no intervalo $] -1, 1[$ (notar que este é o domínio de convergência da série obtida). Na penúltima igualdade usou-se a derivação termo a termo (válida no intervalo de convergência), enquanto que a última se justifica pelas propriedades das séries.

7. A série de Fourier da função f é

$$f(x) \sim -\frac{1}{2} + \sum_{n=0}^{\infty} \frac{2}{(2n+1)\pi} \operatorname{sen}((2n+1)x).$$

Embora não se apresente aqui um esboço do gráfico da soma da série no intervalo $[-3\pi, 3\pi]$, fica a informação que a soma $S(x)$ é dada por

$$S(x) = \begin{cases} -1, & x \in]-3\pi, -2\pi[\cup]-\pi, 0[\cup]\pi, 2\pi[\\ 0, & x \in]-2\pi, -\pi[\cup]0, \pi[\cup]2\pi, 3\pi[\\ -\frac{1}{2}, & x \in \{-3\pi, -2\pi, -\pi, 0, \pi, 2\pi, 3\pi\}. \end{cases}$$